

Simpósio Temático Arquivos & Educação



coleção de artes visuais do ieb-usp

Auto Biografia J.C.L.

**8 e 9
NOVEMBRO
2018
IEB-USP**

**"Arquivos,
Memórias Sensíveis
e Educação"**

III SIMPÓSIO TEMÁTICO ARQUIVOS & EDUCAÇÃO

Arquivos, memórias sensíveis e educação

Grupo de Pesquisa

Arquivos, Educação e Práticas de Memória: diálogos transversais
(UFMG/Unicamp)

Instituto de Estudos Brasileiros - IEB - USP

Apoio:



Realização:



COMISSÃO CIENTÍFICA DO III SIMPÓSIO

Prof. Dra. Adriana Carvalho Koyama – Unicamp

Prof. Dra. Ana Maria de Campos – Unicamp

Prof. Dra. Claudia Regina Prado Fortuna – USP/UEL

Prof. Dra. Elly Aparecida Roza Vaz Perez Ferrari – IEB – USP

Prof. Dr. Flavio Leal da Silva - Unirio

Prof. Dra. Ivana Denise Parrela – UFMG

Prof. Dra. Michelle Márcia Cobra Torre – UFMG

Prof. Dra. Nara Rúbia de Carvalho Cunha – Unicamp

Prof. Dra. Priscila Ribeiro Gomes – Unicamp

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor: Alessandro Fernandes Moreira

ESCOLA DE CIÊNCIA INFORMAÇÃO - ECI/UFMG

Diretora: Terezinha de Fátima Carvalho de Souza

Vice-diretora: Mônica Erichsen Nassif



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Coordenadora: Maria Guiomar da Cunha Frota

Subcoordenador: Fabrício José Nascimento da Silveira

III SIMPÓSIO TEMÁTICO ARQUIVOS & EDUCAÇÃO (3., 2018)

Evento realizado no Instituto de Estudos Brasileiros - IEB - USP (São Paulo, SP)

08 a 09 de novembro de 2018

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA & PREPARAÇÃO DO E-BOOK

Afonso C. Gomes, Ivana Parrela, Adriana C. Koyama, Edinaldo M. Batista, Grazielle R. Silva

CAPA

Criação: Adriana Carvalho Koyama e Edinaldo Medina Batista

Arte realizada pelo Educativo/Serviço Coleção de Artes Visuais do – IEB – USP em setembro de 2018.

DIAGRAMAÇÃO, ARTE E FINALIZAÇÃO DO E-BOOK

Edinaldo Medina Batista

FICHA CATALOGRÁFICA

S612 Simpósio Temático Arquivos & Educação (3. : 2019 : São Paulo, SP).

Arquivos, memórias sensíveis e educação [recurso eletrônico] / Adriana Carvalho Koyama; Ivana Denise Parrela (Org). – Belo Horizonte : ECI/UFMG, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, 2019. 213 p. : il. E-book.

Formato: PDF

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: Link

Inclui referências.

ISBN: 978-85-65609-11-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Arquivos e educação - Congressos. 3. Educação - Congressos. 4. Memória Coletiva I. Koyama, Adriana Carvalho. II Parrela, Ivana Denise.

CDU: 651.5(063)

Ficha catalográfica: Biblioteca Prof.ª Etelvina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG

DIREITO AUTORAL E DE REPRODUÇÃO

Direitos de autor ©2019 para os artigos individuais dos autores. São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citadas a fonte e autoria. A republicação deste material requer permissão dos detentores dos direitos autorais. Os editores deste volume são responsáveis pela publicação e detentores dos direitos autorais.

11

CENTRO DE MEMÓRIA ETEC CÔNEGO JOSÉ BENTO E A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO ARQUIVO ESCOLAR AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA (2000-2018)

KANAZAWA, Júlia Naomi

Doutoranda na Faculdade de Educação da
Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP.
Docente da Etec Cônego José Bento/CEETEPS
Av. Nove de Julho, 745, Jardim Pereira do Amparo
Jacareí, São Paulo, CEP: 12327-682
E-mail: juliankanazawa@gmail.com

RESUMO

O Centro de Memória Etec Cônego José Bento, localizado em Jacareí, SP, faz parte do conjunto de edificações que compõem a Etec Cônego José Bento. Ao longo de sua existência, tem organizado, preservado e difundido o acervo escolar arquivado tanto no Centro como em outros espaços da instituição. O projeto de pesquisa “O ensino público profissional no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais”, desenvolvido em parceria com o Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (CMFE-USP), o Centro de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), foi decisivo para a implantação deste Centro de Memória. Nesse processo, organizaram-se, higienizaram-se, acondicionaram-se e catalogaram-se, prioritariamente, documentos textuais e imagéticos de 1935 a 1950, o que resultou na publicação do *Inventário de fontes documentais: contribuição à pesquisa do ensino técnico no Estado de São Paulo* e do álbum fotográfico *Escolas profissionais públicas do Estado de São Paulo: uma história em imagens*, ambos organizados por Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Júlia Falivene Alves. Fundamentalmente, essa parceria proporcionou o envolvimento dos alunos nas atividades de conservação e preservação de documentos da instituição, bem como de pesquisa, práticas que permanecem até os dias de hoje, as quais têm contribuído para a mudança de mentalidade e de postura em relação ao patrimônio escolar e a compreensão da relação entre memória, história e identidade. Este artigo tem por objetivo relatar as experiências discentes de ensino médio e no ensino técnico com acervo escolar ao longo da trajetória do Centro de Memória Etec Cônego José Bento (2000-2018), revelando a dimensão pedagógica do arquivo como prática educativa e as possibilidades de produção de conhecimento na educação básica.

Palavras-chave: Acervo escolar. Centro de Memória Etec Cônego José Bento. Prática educativa.

Introdução

Este artigo tem por objetivo apresentar o Centro de Memória Etec Cônego José Bento e seu acervo, bem como relatar as experiências discentes de ensino médio e de ensino técnico com fontes escolares ao longo da trajetória do Centro de Memória Etec Cônego José Bento (2000-2018), revelando a dimensão pedagógica do arquivo como prática educativa e as possibilidades de produção de conhecimento na educação básica.

O Centro de Memória Etec Cônego José Bento, localizado em Jacareí, SP, faz parte do conjunto de edificações que compõem a Etec Cônego José Bento. Ao longo de sua existência, tem organizado, preservado e difundido o acervo escolar, arquivado tanto no Centro como em outros espaços da Instituição.



Fotografia do Centro de Memória Etec Cônego José Bento, 2007.
Acervo: Júlia Naomi Kanazawa



Vista da lateral e da sala de arquivo do Centro de Memória Etec Cônego José Bento, 2018



Acervo: Júlia Naomi Kanazawa

O projeto de pesquisa “O ensino público profissional no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais”, desenvolvido em parceria com o Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (CMFE-USP), o Centro de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) e a

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), foi decisivo para a implantação deste Centro de Memória.

A princípio, nove escolas, inclusive a Etec Cônego José Bento, foram selecionadas para participar do projeto. Professores e alunos de cada uma delas foram convidados a envolver-se em atividades como: levantamento da documentação, localizando-a dentro e fora da escola; participação em oficinas de conservação preventiva dos documentos; conceituação arquivística; e discussão do melhor espaço dentro da unidade para abrigar os arquivos.

Nesse processo, organizaram-se, higienizaram-se, acondicionaram-se e catalogaram-se, prioritariamente, documentos textuais e imagéticos de 1935 a 1950, o que resultou na publicação do *Inventário de fontes documentais: contribuição à pesquisa do ensino técnico no Estado de São Paulo* e do álbum fotográfico *Escolas profissionais públicas do Estado de São Paulo: uma história em imagens*, ambos organizados por Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Júlia Falivene Alves.

Fundamentalmente, essa parceria proporcionou o envolvimento dos alunos nas atividades de conservação e preservação de documentos da instituição, bem como de pesquisa, práticas que permanecem até os dias de hoje, as quais têm contribuído para a mudança de mentalidade e de postura em relação ao patrimônio escolar e a compreensão da relação entre memória, história e identidade.

1. O acervo escolar do Centro De Memória Etec Cônego José Bento

O acervo do Centro de Memória Etec Cônego José Bento é constituído por uma diversidade de fontes que abrangem desde os textuais até os materiais.

Os documentos textuais englobam, principalmente, os administrativos, como, livros de ponto, livros de matrículas, livros de admissão, livros de exames finais, livros de atas de reuniões pedagógicas, ofícios, demonstrativos de pagamentos, planos de trabalho docente e cadernetas.

Também fazem parte das fontes imagéticas: fotografias que registram eventos, paisagens, alunos e aulas; quadros de Cônego José Bento e de Dom Bosco, de procedimentos técnicos; pinturas de alunos; plantas baixas da área escolar e de suas edificações.

As fontes materiais são compostas por: instrumentos e equipamentos de ciências, física, química, biologia e matemática; troféus, placas e flâmulas; máquinas, veículos, equipamentos, instrumentos e utensílios do ensino técnico; instrumentos, equipamentos e mobiliário médico e dentário; livros, revistas e apostilas; mobiliários de salas de aula, de seções e administrativos; instrumentos musicais; equipamentos e instrumentos da área administrativa; e utensílios, equipamentos e mobiliários de cozinha e de refeitório.

A utilização de parte dessas imagens é que permitiu o desenvolvimento de projetos empreendidos pelos discentes dos diversos cursos oferecidos pela Etec Cônego José Bento, localizada no município de Jacareí, estado de São Paulo, e integrante da rede de escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/CEETEPS. Inicialmente nomeada como “Escola Profissional Agrícola e Industrial Mista”, foi criada pelo Decreto 7.319, de 5 de julho de 1935, pelo então governador do estado de São Paulo Armando Salles de Oliveira.

Foi a segunda das escolas profissionais agrícolas industriais mistas a ser implantada no estado de São Paulo. No entanto, por falta de instalações, iniciou suas atividades administrativas em agosto de 1936 e as atividades escolares em 1937.

Numa área de 35 alqueires, cedida pelo Bispado de Taubaté e posteriormente desapropriada pelo governo do estado de São Paulo, deu-se início à construção das instalações da Escola. Em 19 de novembro de 1940, por meio do Decreto 11.588, atribuiu-se à escola o nome “Cônego José Bento”. José Bento de Andrade, natural de Jacareí, viveu sua infância em companhia da avó Maria da Penha, na propriedade agrícola que ela possuía. Concluiu sua formação acadêmica na cidade de São Paulo e ordenou-se sacerdote pelo Bispado do Rio de Janeiro.

Durante décadas, a escola ofereceu apenas o curso técnico, vinculado ao ensino agrícola. Nos anos de 1990, iniciou-se sua expansão, quando passou a oferecer outros cursos. Atualmente, disponibiliza as seguintes modalidades de ensino:

a) ensino técnico: Agropecuária, Administração, Meio Ambiente, Florestas, Logística, Química e Redes de Computadores; b) ensino técnico integrado ao médio (ETIM); e d) Ensino a distância em Administração. Atende cerca de 900 alunos.

2. Experiências discentes com o Acervo Escolar

Dentre as experiências desenvolvidas pelos alunos com o acervo escolar ao longo da existência do Centro de Memória Etec Cônego José Bento, foram selecionadas cinco, descritas a seguir.

• ETEC Cônego José Bento, nas décadas de 1930, 1940 e 1950, nos jornais *Folha do povo* e *O Combate*

Este trabalho investigou como a Etec Cônego José Bento foi divulgada pela imprensa local nas décadas de 1930, 1940 e 1950, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre sua história e refletir sobre a educação escolar.

De natureza histórica, a divulgação foi efetuada por meio de dois jornais do município de Jacareí, *Folha do Povo* e *O Combate*. O primeiro, fundado em 29 de janeiro de 1928, circulou até 8 de agosto de 1955. Seu proprietário, João Ferreira dos Santos Porto, era militar reformado, natural de Barra Mansa, Rio de Janeiro. O segundo iniciou sua circulação em 26 de novembro de 1950.

Com base na leitura e na coleta das matérias, procedeu-se ao levantamento quantitativo e da natureza delas, demonstrado, por meio de tabelas e gráficos, bem como à análise das matérias e da posição que cada um dos jornais assumiu em relação à escola.

Identificaram-se, dentre outros assuntos, a natureza das matérias e a posição assumida pelos dois jornais em relação à escola. A *Folha do Povo* publicou trinta matérias relativas a: período de matrículas e de inscrição aos cursos oferecidos, visitas, eventos, integração entre alunos professores e funcionários e profissionais que assumiram a direção, sempre de forma descritiva e enaltecida. Já o jornal *O Combate* publicou quinze matérias, relacionadas a: reformas, eventos que ocorreram na escola e críticas e insatisfação a determinados fatos ocorridos em seu interior.

• **Reminiscências e significados de uma época**

A pesquisa teve por intuito estudar os eventos de que a escola participou nas décadas de 1930 a 2000. O procedimento metodológico foi realizado por meio de troféus, medalhas, placas, fotografias, jornais locais e referências bibliográficas relacionadas à cultura material.

Primeiramente, os artefatos foram higienizados e catalogados em uma ficha de identificação contendo seus dados gerais, histórico e número. Isso permitiu relacionar, identificar os eventos de que a escola participou e a quantidade de troféus, medalhas e placas conquistada. Além disso, examinaram-se os materiais utilizados em sua confecção, as figuras inscritas e os sujeitos que os produziram.

O jornal local do município de Jacareí, além de várias fotografias, evidencia a importância da Fanfarras da Escola Cônego José Bento e sua participação em competições e em desfiles comemorativos, como o de 7 de Setembro.

No período analisado, a escola participou de quinze eventos, o que revela seu em promover campeonatos, como: Agro-Olimpíadas e Campeonato de Fanfarras e Bandas. A década de 1970 foi a fase em que a Escola mais ganhou troféus: 16.

• **Objetos escolares: um encontro de múltiplas possibilidades**

Este estudo teve por finalidade investigar e estudar os equipamentos utilizados durante as aulas do curso técnico em Agropecuária, oferecido em diferentes modalidades nas décadas de 1940 a 1980. Ocorreu por meio dos artefatos, inventários, fotografias, sites, legislações oficiais e história oral. Simultaneamente, foram levantadas e sistematizadas referências bibliográficas relacionadas à fundamentação teórica e metodológica sobre a cultura material.

A princípio, os implementos foram higienizados e catalogados em uma ficha de identificação do objeto, contendo seus dados gerais: matéria, dimensão, local, cor, estado de conservação e seu histórico. Doze equipamentos utilizados durante as aulas do curso técnico de Agropecuária foram higienizados e catalogados nestas fichas.

Como contribuição para a preservação desses equipamentos, elaborou-se um inventário analítico do acervo armazenado em uma base de dados, para uso da comunidade escolar e dos pesquisadores. Para solucionar problemas como manuseios frequentes e identificação de dados, instituiu-se um acervo digital.

Detalhamentos desses doze instrumentos foram executados. Um deles, o descascador de laranjas, da década de 1960, com 32cm de largura e manivela de madeira, foi fabricado com o objetivo de auxiliar as donas de casa em seus trabalhos diários e de evitar acidentes domésticos. Pedagogicamente, este recurso fora utilizado pelos alunos na aula prática do curso técnico, servindo para descascar a fruta e fabricar vinho com o seu suco.

• **Curso técnico em Meio Ambiente da Etec Cônego José Bento: espaços de aprendizagem, instrumentos técnico-científicos e currículo**

Esta pesquisa histórica, bibliográfica e de campo, que teve por propósito estudar o curso técnico em Meio Ambiente da Etec Cônego José Bento, baseou-se na coleta e análise de dados nos/dos jornais do município de Jacareí, *Diário de Jacareí* e *Jornal da Etec Cônego José Bento*, consistindo em: espalhafatos, fotografias, planos de curso arquivados no Centro de Memória Etec Cônego José Bento; entrevistas; questionário aplicado aos alunos das turmas de 2015 e 2016 do curso técnico em Meio Ambiente e do curso técnico Integrado ao ensino médio Meio Ambiente; currículos; instrumentos técnico-científicos; e espaços de aprendizagem.

O curso técnico em Meio Ambiente da Etec Cônego José Bento, localizada no município de Jacareí, estado de São Paulo, surgiu em 2003, na modalidade modular, a fim de atender a solicitação dos alunos e suprir a lacuna deixada pelo curso técnico em Florestas.

O profissional formado tem como competências: seguir a legislação ambiental vigente; estudar processos industriais e verificar maneiras de gerar menos resíduos; trabalhar em estações de tratamento de água e esgoto; e realizar análises na água, ar e solo.

Novidade na região, o primeiro Vestibulinho apresentou a mais alta demanda: 19,75 pessoas por vaga. A procura pelo curso foi se alterando, mas ainda tem sido

satisfatória. Porém, nem sempre o acesso ao curso tem garantido a permanência dos alunos. Na modalidade modular, por exemplo, um número baixo tem se formado: cerca de 20 alunos dos 40 que ingressaram.

Em 2015, começou a funcionar na escola o ensino médio integrado ao técnico (ETIM) Meio Ambiente, curso em que os alunos são certificados em duas modalidades. A análise dos resultados demonstrou que mais da metade dos discentes ingressou sem conhecer o curso e sua formação e 49% acreditam que sociedade não tem uma boa visão desse técnico. Isso pode ser considerado como um indicativo para a permanência do problema levantado na pesquisa – ou seja, que os alunos “abraçam árvores”.

Em uma sociedade que só irá sobreviver mediante o desenvolvimento sustentável, é necessário mudar a visão das pessoas. Como cidadã e aluna do curso técnico em Meio Ambiente, meu objetivo ao realizar esta pesquisa foi o de melhorar o lugar onde vivo e desmistificar o mito de que ao futuro profissional só teria abraçar árvores. Um dos caminhos propostos foi o de divulgar amplamente a importância do curso e o reconhecimento do profissional para a comunidade. O outro foi o de continuar a realizar pesquisas sobre o curso.

• Espaço de memória Etec Cônego José Bento: organização, preservação e difusão da cultura material do ensino agrícola paulista

Este projeto decorreu da impossibilidade de o Centro de Memória Etec Cônego José Bento não conseguir acondicionar em seu espaço vários objetos materiais e da situação precária em que eles se encontravam na escola. Preocupada com as condições desses objetos, cujo valor museológico e histórico é importante para a relação memória, história e identidade, uma equipe de alunos empreendeu o plano. Desde o final de 2017, os artefatos relacionados ao ensino agrícola paulista foram sendo organizados no local denominado “Espaço Memória Etec Cônego José Bento” pelos discentes, orientados pela docente e pelo auxiliar de instrução, com a finalidade de acondicionar e preservar de forma adequada este acervo, estudá-lo e difundi-lo para a comunidade escolar, o público local e pesquisadores.

Metodologicamente, procedeu-se à higienização dos objetos, para remover a sujidade contida neles. Para sua identificação e catalogação, foram efetuadas entrevistas com um funcionário; verificação das inscrições contidas nos artefatos com outras fontes arquivadas no Centro de Memória; e pesquisas em sites especializados. As ações educativas, como forma de difundir o acervo, transcorreram em dois eventos para duas turmas de alunos da Etec. Para o estudo das carteiras escolares, além de documentos arquivados no Centro de Memória Etec Cônego José Bento, consideraram-se trabalhos acadêmicos relacionados às carteiras e a outros mobiliários escolares como fonte e objeto de pesquisa.

Constituíram-se em resultados deste projeto: espaços e objetos organizados em seções; identificação e catalogação de parte deles; promoção de ações educativas; e realização de estudo sobre as carteiras escolares. Enfim, assuntos presentes e importantes na instituição escolar, tanto na atualidade como no passado.

Considerações Finais

Revelou-se a dimensão pedagógica do arquivo como prática educativa, assim como as possibilidades de produção de conhecimento na educação básica a partir do acervo escolar.

Ainda há muito trabalho a realizar e problemas a enfrentar na estrutura do Centro de Memória. A questão dos recursos humanos para a organização de qualquer acervo documental é um desafio quando ainda existe uma grande quantidade de documentos que precisam ser avaliados, higienizados, organizados e acondicionados, cujos procedimentos são muito braçais e lentos. Outro problema refere-se à aquisição de recursos materiais e equipamentos, tanto para as atividades como para proteção dos envolvidos.

Diante do espaço e da riqueza desse acervo a ser explorado, é preciso continuar a realizar pesquisas com as diversas fontes de ensino, como resíduos das práticas que as produziram e dos usos que delas foram feitas.

Referências

BARLETTA, J. M. Arquivos ou museus: qual o lugar dos acervos escolares?. **Revista Brasileira de História da Educação**, nº. 10, jul./dez. 2005, p.p 101-122.

ESCOLANO, A, B. **A escola como cultura: experiência, memória e arqueologia**. Tradução de Heloisa Helena Pimenta Rocha e Vera Lúcia Gaspar da Silva, Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.

FELGUEIRAS, M. L. Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação histórica. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas-SP, v. 11, n. 1, jan. abr. 2011, p. 67-92.

GUIMARÃES, M. L. **Capítulos de história: o trabalho com fontes**. 1ª ed., Curitiba: Aymarã Educação, 2012.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khoury. In: **Projeto História / Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados e História e do Departamento de História da PUC-SP**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. Disponível em: <file:///F:/PHistoria10.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2014.